

Instituto Politécnico de Viseu

ESAV

ESEV

ESSV

ESTGL

ESTGV



INCLUIR
PARTICIPAR
VALORIZAR

José dos Santos Costa

Candidatura à Presidência
do Instituto Politécnico de Viseu

Programa de Ação e Curriculum do Candidato

Quadriénio 2021-2025



No Instituto Politécnico de Viseu precisamos de uma organização que se inspire nos melhores exemplos nacionais e internacionais. Precisamos de valorizar os novos ambientes intelectuais, atraindo os melhores estudantes, professores, investigadores e empregadores. Precisamos de promover a iniciativa e o risco, trabalhando nas fronteiras do conhecimento. Precisamos de ser líderes e comparar-nos com os melhores.

Índice

1. MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA	3
2. PROGRAMAÇÃO DE AÇÃO	5
2.1 OS PILARES ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA DE AÇÃO	7
2.1.1 Educação e formação	7
2.1.2 Investigação	8
2.1.3 Ligação à Comunidade e Transferência de Conhecimento	10
3- O CURRÍCULUM DO CANDIDATO	13

1. MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA

O Instituto Politécnico de Viseu é uma referência no ensino superior, profundamente comprometido com o desenvolvimento da sociedade, da cultura e da economia da região de Viseu, onde está inserido, do País, da Europa e também dos países de língua oficial portuguesa (PALOP) a que nos ligam séculos de história.

Tal como em todas as instituições de ensino superior, transformar-se é, hoje, o dilema incontornável com que se debate. Contribuir para a resolução dos desafios sociais do século XXI, formar pessoas e produzir conhecimento que esteja à altura dessas situações são, decisivamente, contributos e incrementos para a construção de um futuro de uma instituição de ensino superior cujo ensino e investigação têm que ser internacionais, na sua qualidade, nas suas agendas e nos seus parceiros.

A participação efetiva nesta missão requer, contudo, confiança, reciprocidade, gratidão, cooperação e união de esforços. Em primeiro lugar, dentro do IPV, entre as suas várias Unidades Orgânicas, os Serviços Centrais e os Serviços de Ação Social. Depois, com os nossos parceiros, nacionais e internacionais, académicos e não académicos – empresas, escolas, instituições sociais, instituições culturais, municípios, ONG e outras. Só deste modo reuniremos as competências interdisciplinares e a capacidade de impacto necessárias ao sucesso das missões em que estaremos envolvidos.

Os desafios do próximo quadriénio (2021-2025), exigem, por tudo isso, com enorme acuidade, capacidade de diálogo, para aumentar a coesão interna e o reforço institucional junto dos nossos parceiros globais, no sentido de desenvolver e afirmar a qualidade do IPV no ensino, na investigação, na transferência de conhecimento e na internacionalização. Nesse sentido, todos seremos chamados a participar numa gestão que valoriza o sentido crítico, a liberdade de intervir, o rigor e a transparência nos processos e nas decisões, a responsabilidade, a equidade e a justiça. Reconhecendo o trabalho de qualidade que as várias unidades orgânicas do IPV têm desenvolvido, a liderança do Instituto deve, no respeito pela especificidade de cada uma, promover uma maior articulação e colaboração.

É neste contexto, numa conjuntura difícil, mas com a convicção no desenvolvimento e projeção do IPV, que apresento a minha candidatura a Presidente desta Instituição. A lista A dos Professores ao Conselho Geral do IPV, que tive a honra de integrar, obteve a maior representatividade, quer dos docentes, quer dos nossos estudantes. Interpretamos este resultado como um sinal claro de que a maioria da nossa comunidade académica se revê nas linhas estratégicas então apresentadas. Sob o lema “Incluir Participar Valorizar”, estas linhas integraram inúmeras contribuições dos parceiros estratégicos mais importantes da nossa comunidade.

Insistimos e persistimos em algo que entendemos como determinante para o sucesso institucional. Nada se faz acontecer sem as pessoas. Neste contexto, é decisivo que o IPV continue e melhore a sua política de atração, desenvolvimento e fixação de talento, tanto no plano nacional, como internacional. Importa continuar e melhorar o reconhecimento e a recompensa do mérito ao nível de todos os professores, estudantes e colaboradores. Com elevado reforço do sentido de pertença, precisamos de incluir cada um, precisamos da participação de todos para a valorização do Todo. É deste modo que o IPV continuará a servir o país e a sociedade em geral através do conhecimento, cumprindo a sua missão como instituição de ensino superior pública portuguesa.



O Instituto Politécnico de Viseu terá que desempenhar um papel central no sentido de tornar o nosso território reconhecido pela inovação, pela competitividade empresarial e pela excelência académica contínua, e por ser um local atrativo para viver e trabalhar com elevada qualidade de vida, com vitalidade cultural e com estruturas sociais inclusivas. Para isso, a nossa organização terá um forte envolvimento com os estudantes e um reforço afetivo com as comunidades e as instituições. Será o motor do território de novas ideias através da investigação, as quais terão um impacto vital nas necessidades regionais, nacionais e globais, numa ligação permanente ao ensino superior nacional e internacional, ao mundo das empresas e aos municípios.

Esta forma de ser e de estar, a qual valorizará a reciprocidade contínua com os seus parceiros, permitirá ao IPV a criação de valor através da inovação, consequente melhoria da competitividade e maior potencial de emprego e crescimento.

É nosso propósito que o IPV dê vida às pessoas, às organizações e às comunidades através do ensino e aprendizagem, com base numa visão assente num Instituto mais inovador e dinâmico, fortemente valorizado pelos seus estudantes e pela comunidade, e amplamente reconhecido como uma instituição líder no ensino superior.

Será no contexto descrito que queremos afirmar o Instituto Politécnico de Viseu como uma instituição de referência na formação superior, quer a nível nacional quer internacional, de forma a:

- desenvolver a nossa capacidade de gerar e partilhar conhecimento no território, em Portugal e globalmente, assegurando contribuições significativas para a formulação de políticas públicas e para o crescimento económico;
- trabalhar, eficazmente, com outras instituições e organizações, cujas parceiras possam contribuir para a excelência do ensino e aprendizagem;
- disponibilizar formação graduada e pós-graduada com capacidade instalada para satisfazer as necessidades futuras em termos de competências e emprego;
- tornar a organização sustentável capaz de investir em pessoas de elevada qualidade, em recursos e infra-estruturas;
- melhorar as estruturas de colaboração entre os departamentos, unidades orgânicas e os serviços centrais.
- garantir a qualidade de educação que permita aos estudantes aplicar os va-

lores, competências e disciplina intelectual que adquiriram, em suas vidas e carreiras futuras, criando um sentimento de pertença vitalício ao nosso Instituto.

- contribuir, efetivamente, para a vida cultural, social e económica do nosso território.
- proporcionar igualdade de oportunidades, o suporte e encorajamento no desenvolvimento pessoal e progressão na carreira em todas as áreas de trabalho do instituto.

Este programa de candidatura a Presidente do IPV (quadriénio 2021-2025) é sustentado na reflexão e diálogo com os representantes de todas as escolas do IPV, empenhados na promoção do diálogo, na valorização do saber, na defesa da transparência em todos os processos de gestão, no desenvolvimento do bem-estar de toda a comunidade e no respeito da dignidade humana como valor fundamental.

O presente programa defende como orientação para o IPV, no quadriénio 2021-2025, três opções estratégicas, **Incluir | Participar | Valorizar**, e propõe três pilares fundamentais, correspondentes às vertentes principais da missão das instituições de Ensino Superior: i) **Educação e formação**, ii) **Investigação** e iii) **Ligação à Comunidade e Transferência de Conhecimento**.

Há ainda dois eixos estratégicos transversais que se revestem de grande importância e que aqui destacamos: iv) **Internacionalização** e v) **Recursos Humanos e Infraestruturas**.

A realidade atual permite observar que o Ensino Superior se desenvolve num território sem fronteiras, sendo, por esse motivo, fundamental que o IPV continue a aprofundar as suas políticas de internacionalização, pela participação em redes internacionais de ensino, investigação e inovação, fator essencial para a melhoria da qualidade, atratividade e notoriedade institucional. A melhoria efetiva do número e da qualidade dos parceiros é condição fundamental para posicionar o Instituto Politécnico de Viseu no mercado de ensino/formação e de investigação internacional. Por outro lado, a mobilidade de estudantes, pessoal docente, investigadores e pessoal não docente deve ser alargada, aumentando o número de protocolos de cooperação entre instituições internacionais e o IPV, reafirmando a oferta formativa internacional nas diversas unidades orgânicas.

Os recursos humanos constituem-se como um dos fatores do sucesso na Instituição. Docentes, trabalhadores não docentes ou estudantes devem ter acesso a condições adequadas que lhes permitam desenvolver todo o seu potencial de trabalho e dedicação.

As infraestruturas e equipamentos são também essenciais para a criação e manutenção de condições adequadas de trabalho em todo o IPV, constituindo-se como um fator crítico para o sucesso da Instituição. Por isso, entende-se que é necessário elaborar um plano de investimentos que atenda às necessidades e prioridades das diversas unidades orgânicas, dos serviços centrais e do SAS, de modo a manter, capacitar e modernizar as infraestruturas de ensino e de investigação, designadamente espaços administrativos, espaços letivos, espaços de investigação, equipamentos, infraestruturas informáticas e alojamento para estudantes, docentes e trabalhadores não docentes.

2.1 - OS PILARES ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA DE AÇÃO

2.1.1- Educação e formação

A primeira missão de uma instituição de Ensino Superior é garantir uma educação superior de excelência, através de um corpo docente altamente qualificado, implementando projetos inovadores, de referência e socialmente significativos, assumindo-se assim como agente de intervenção social, de transformação tecnológica, de qualificação das comunidades e de internacionalização. Esta dinâmica passa pelas seguintes linhas estratégicas.

Qualidade e diferenciação da formação

- Assegurar a formação de cidadãos empreendedores e críticos, com origem em regiões e países distintos, com culturas diversas e níveis de exigência científico-pedagógica igualmente diferentes, mas todos eles procurando integrar novos conhecimentos, novas aprendizagens e novas competências, respondendo a uma sociedade em permanente mudança;
- Garantir uma oferta formativa de nível superior diversificada e ajustada à especialização regional ou às necessidades do tecido económico e social, desenvolvendo conhecimentos específicos em (co)responsabilidade, através de um fortalecimento das parcerias de cooperação com os organismos e as empresas;
- Promover a cooperação, em rede ou em consórcio, no âmbito da reforma da oferta formativa entre o Ensino Superior, Administração Pública e empresas para renovar as qualificações nos mercados de trabalho, designadamente na área das competências digitais e da formação pós-graduada de orientação profissional.

Inclusão, promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar

- Apoiar a formação dos estudantes, procurando que tenham um maior compromisso com a aprendizagem, através da disponibilização de respostas para problemas de insucesso e de abandono, em estreita colaboração com as associações de estudantes e com o Provedor do Estudante do IPV;
- Fortalecer a implementação de boas práticas relativamente aos trabalhadores-estudantes.

Educação ao longo da vida

- Reforçar a aposta na formação ao longo da vida, orientada para as necessidades e/ou exigências das instituições, das empresas e das pessoas;
- Acompanhar o percurso profissional dos diplomados do IPV, criando condições para o seu regresso à instituição;

- Disponibilizar modalidades plurais de frequência do ensino superior, respondendo aos condicionais próprios de cada um.

Desenvolvimento social, cultural e desportivo

- Valorizar a dimensão social, cultural e desportiva em toda a sua extensão, como uma vertente fundamental para a promoção de qualidade da vida de todos os estudantes, em permanente contacto com as organizações associativas dos estudantes;
- Potenciar a Ação Social como determinante e transversal na qualidade de vida dos *campi* do IPV, intervindo particularmente nas áreas do desporto, cultura, desenvolvimento humano, alojamento e alimentação;
- Intensificar a divulgação das melhores práticas de voluntariado, visando a promoção da inclusão, da equidade e da igualdade de oportunidades;
- Promover políticas de acolhimento e integração para os estudantes do IPV, em especial os deslocados e os estudantes com necessidades educativas.

Captação de novos estudantes

- Impulsionar o envolvimento da Associação Académica do IPV e das associações de estudantes das Unidades Orgânicas nas iniciativas de divulgação da instituição e de captação de novos estudantes nacionais e internacionais;
- Aumentar a atratividade do IPV para os estudantes nacionais e internacionais, através da melhoria das condições de alojamento e dos diversos serviços prestados;
- Renovar a oferta formativa, dando resposta a necessidades de formação emergentes.

2.1.2 - Investigação

Os setores económico, educativo e social, tanto públicos como privados, lançam desafios constantes às instituições de Ensino Superior, exigindo respostas rápidas e sustentáveis, que promovam o seu desenvolvimento, focadas no HORIZONTE EUROPA (2021-2027), alinhadas com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e ainda com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Esta dinâmica passa por várias linhas estratégicas que potenciem a criação de conhecimento científico relevante para o contexto local, para o desenvolvimento integrado da região e do país, reforçando a afirmação e o reconhecimento nacional e internacional da instituição.

Preservar a diversidade científica e fomentar a interdisciplinaridade

- Promover a cooperação interna no IPV, rentabilizando sinergias e complementaridades de domínios de ação;
- Promover a colaboração entre unidades orgânicas, nomeadamente nas equipas de projetos, na investigação aplicada.

Consolidar a investigação e a produção de conhecimento inovador

- Destacar a importância da investigação em termos institucionais, nomeadamente através da afirmação da qualidade da produção científica desenvolvida no IPV;
- Promover reuniões entre investigadores (interna e externamente) para debater as políticas de investigação;
- Dinamizar a formação de novos investigadores.

Ajustar as linhas estratégicas para a investigação

- Agilizar os mecanismos de coordenação entre os vários centros de investigação, sem prejuízo da autonomia de cada um;
- Assumir dimensão científica que possa responder à sustentabilidade dos cursos de CTeSP, 1.º e 2.º ciclos e proporcionar a oportunidade de criação de cursos de 3.º ciclo;
- Aprofundar a investigação aplicada ao contexto local, promovendo o desenvolvimento sustentável da região e a afirmação do valor social, científico e cultural do território.

Incentivar o estabelecimento de parcerias científicas que suportem as linhas estratégicas da investigação do IPV

- Reforçar o estabelecimento de parcerias com outras instituições científicas e tecnológicas de referência nacional e/ou internacional;
- Fortalecer a ligação ao tecido empresarial da investigação realizada no âmbito da dupla transição verde e digital;
- Aprofundar a internacionalização do IPV, integrando redes que potenciem o desenvolvimento da investigação relevante nas suas áreas de intervenção, no quadro do Horizonte Europa.

Otimizar oportunidades de financiamento aos níveis regional, nacional e internacional

- Criar um gabinete de apoio à investigação e desenvolvimento com base na expansão das valências já instaladas, procurando uma maior capacidade de resposta e abrangência;
- Procurar novas fontes de financiamento de projetos a partir da gestão mais eficiente da divulgação e da candidatura a programas;
- Incentivar o registo de patentes, criando mecanismos internos de acompanhamento à sua criação;
- Promover a criação de laboratórios colaborativos.

Sistematizar, divulgar e promover os resultados da investigação realizada no IPV

- Reforçar o investimento na área da publicação científica de qualidade internacional, apoiando a continuação da publicação da Millenium - Journal of Education, Thecnologies, and Health, bem como a sua indexação a outras bases;
- Melhorar os meios de divulgação dos resultados da investigação desenvolvida na instituição;
- Desenvolver uma agenda de investigação especializada e interdisciplinar alinhada com a Agenda Europeia para o Conhecimento e para a Inovação e com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável em parceria com redes de investigação internacionais.

2.1.3 - Ligação à Comunidade e Transferência do Conhecimento

No que se refere à **Ligação à Comunidade**, pretende-se englobar os diferentes *stakeholders* externos, num conceito alargado de comunidade, devendo o IPV posicionar-se como um agente ativo na qualificação de recursos humanos, tendo a consciência que a formação escolar e científica da população contribui de forma direta para a valorização e competitividade económica da região.

Propõe-se que o IPV se assuma como uma comunidade acolhedora, inclusiva e aberta ao exterior, numa interação com dois sentidos, ouvindo e fazendo-se ouvir, nomeadamente através da estreita relação com os seus alumni, embaixadores por excelência do IPV, concretizando as seguintes linhas de ação:

- Estabelecer protocolos com parceiros regionais, incluindo municípios e comunidades intermunicipais e PME's de excelência, para o desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos, culturais, artísticos e desportivos;
- Incentivar a participação das Associações de Estudantes em eventos de cariz cultural abertos à comunidade;
- Promover uma agenda cultural que reforce a difusão cultural do IPV e as coproduções de eventos com entidades regionais vocacionadas para a promoção cultural;

- Motivar estudantes, docentes/investigadores e pessoal não docente para dinâmicas empreendedoras de criação de serviços especializados e de cursos breves, no âmbito da sua área de conhecimento, com vista ao aumento de receitas próprias pela via de prestação de serviços.

Pretende-se reforçar a cultura de **transferência de conhecimento** científico e tecnológico com impacto direto na sociedade, quer do ponto de vista económico, quer social, artístico e cultural, bem como promover estratégias para potenciar os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação através das seguintes linhas de ação:

- Envolver a comunidade académica na demonstração permanente, junto do universo empresarial, instituições e sociedade em geral, da aplicação dos resultados da atividade de investigação, inovação e desenvolvimento da atividade de ensino e da atividade cultural e artística desenvolvida na instituição;
- Desenvolver parcerias com os municípios, os representantes das associações empresariais, os centros de inovação e as instituições promotoras da inovação e da transferência de tecnologia da região;
- Criar mecanismos de incentivo para valorização das iniciativas que visem a transferência para a sociedade de conhecimento tecnológico, científico, social, cultural e artístico.

A responsabilidade pessoal e coletiva pretende motivar a sociedade para uma ética de solidariedade baseada no respeito e na igualdade contra a exclusão social. Torna-se importante criar uma consciência capaz de envolver diferentes organizações numa ajuda motivadora para a geração futura, através das seguintes linhas de ação:

- Incentivar a participação, a intervenção cívica e de voluntariado da comunidade académica em projetos e instituições da sociedade civil, assumindo-se um IPV proactivo, impulsionador e liderante na defesa de causas e projetos regionais;
- Promover e assumir de forma clara a responsabilidade social do ensino superior, no sentido da consciencialização para uma maior inclusão social e incentivando um maior envolvimento da academia nos projetos e causas sociais regionais;
- Apostar numa agenda de sustentabilidade ambiental, conducente à redução da pegada de carbono das instalações, envolvendo toda a comunidade académica em práticas de melhoria contínua de desempenho ambiental e energético, implementando práticas que promovam a descarbonização, a eficiência energética, a eficiência hídrica e a economia circular do IPV.

O **empreendedorismo** é reconhecido como um meio privilegiado de introdução de inovação na economia, de promoção de processos de reestruturação dos mercados, e ainda de dinamização de novas respostas sociais no combate ao desemprego, designadamente por via do empreendedorismo social e da criação do próprio emprego. Nesta ótica, a ação do IPV visa promover uma cultura empreendedora, estimulando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa e a capacidade de trabalho em equipas multidisciplinares, assim como a valorização e transferência para a sociedade do conhecimento gerado no seio da comunidade académica.

PERIOR DE TECNOLOGIA
STÃO DE LAMEGO

3.0 CURRICULUM DO CANDIDATO

Dados Pessoais

Nome: José dos Santos Costa

Data de Nascimento: 20.07.1961

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Várzea de Calde - Viseu

N.º de Identificação: 03968707

Morada: Urbanização Viso Sul - Rua Camilo Castelo Branco - Lote 94A
3500-393 Viseu

Telefone: 965 408 253

e-mail: jsc.costa@gmail.com

Formação Académica

- 2014: Doutor em Ciências da Saúde - "Avances en Odontoestomatologia", Faculdade de Medicina, Departamento de Cirurgia, Universidade de Salamanca, Espanha
- 2006: Licenciatura em Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras, Viseu, Portugal
- 2004: Pós-graduação em Gestão e Administração em Saúde, Instituto Superior da Maia, Maia, Portugal
- 2000: Mestrado em Ciências de Enfermagem, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, Portugal
- 1995: Licenciatura por CESE em Enfermagem Médico-Cirúrgica, opção de Neurotraumatologia, Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, Coimbra, Portugal
- 1993: Bacharelato em Enfermagem Geral, Escola de Enfermagem de Viseu, Viseu, Portugal

Atividades na Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico de Viseu

Atividade docente

- De 1991 a 2021 – Docente na Escola Superior de Saúde de Viseu
- De 2005 a 2021 - Professor Coordenador
- De 2019 a 2021 – Presidente do Conselho Técnico Científico da ESSV

- De 1991 a 2021 - Professor de unidades curriculares de Farmacologia; Microbiologia e Parasitologia; Anatomia e Fisiologia; Biomateriais; Administração; Patologia Médico-Cirúrgica e Integração à Vida Profissional.
- De 2019 a 2021 - Coordenador da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação (UniCiSE), ESSV
- 2021 - Coordenador da Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem Médico-Cirúrgica, ESSV
- De 2018 a 2021 - Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Gestão e administração de Serviços de Saúde, ESSV
- De 2018 a 2021 - Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida, ESSV
- De 2003 a 2005 - Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Saúde
- De 2000 a 2003 - Coordenador da Comissão A do Conselho Científico da Escola Superior de Saúde
- De 2001 a 2021 - Coordenador de Semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem
- De 1997 a 2003 - Membro do Conselho Pedagógico

Órgãos de Gestão

- De 2009 a 2017 - Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viseu.
- De 2009 a 2021 - Membro do Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Viseu
- De 2005 a 2008 - Vice-Presidente da ESSV, Instituto Politécnico de Viseu
- De 2005 a 2008 - Vogal do Conselho Administrativo da ESSV, Instituto Politécnico de Viseu

Profissional de Saúde

- De 2006 a 2009 - Médico Dentista e Investigador na Clínica Visages – Centro de Reabilitação Dentária de Viseu
- De 1988 a 1991 – Enfermeiro e Enfermeiro Graduado, Hospital São Teotónio de Viseu

Júri de concursos

- De 2009 a 2021 - Presidente do Júri e Vogal de provas para atribuição do Título de Especialista, no âmbito dos Institutos Politécnico, nas seguintes áreas de saber: Saúde, Gestão, Administração, Contabilidade e TIC

- De 2019 a 2021 – Presidente de Júri e Arguente em Dissertações de Mestrado e Trabalho de Projeto dos CPLEEMC, no âmbito da Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem Médico-Cirúrgica
- De 2010 a 2017 - Membro de Júri no Concurso Regional Poliempreende
- De 2016 a 2017 - Membro de Júri no Concurso Wanted Business Ideas – CIMVDL
- 2014 - Participou como Extern Refree Report na tese de doutoramento “Factores associados a la calidad de vida en el Câncer Oral”, na Universidade de Granada
- 2014 - Júri de Provas de Mestrado - Integrou o júri de provas de mestrado na dissertação “Necessidade de execução de tratamentos de saúde oral em idosos institucionalizados”, na Universidade Católica Portuguesa, Viseu
- De 2001 a 2003 - Vogal efetivo do Júri de Acesso Extraordinário ao Ensino Superior

Formação Profissional

Medicina Dentária

- 2007: Master em Prótese Fixa, Clínica do Ameal, Porto
- 2007: Curso Modular de Implantologia, Nobel Biocare, Porto
- 2006: Curso “Técnica de Straight Wire Low Friction”, no âmbito do XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia Straight Wire, Viseu
- 2005: Curso de Instrumentação Assistida em Endodontia, Universidade Católica Portuguesa, Viseu
- 2005: Curso de Suporte Avançado de Vida, Urgência e Emergência, ARS do Centro, Viseu
- 2003: Curso “Planeamento e controlo de gestão por resultados”, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Viseu
- 2003: Curso “Gestão do tempo, das pressões e do stress”. Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Viseu

Gestão/Recursos Humanos

- 2003: Curso “Planeamento e controlo de gestão por resultados”
 - Curso “Gestão do tempo, das pressões e do stress”
 - Curso de “Psicossociologia do Trabalho”

Exercício de Cidadania

- De 2016 a 2021 - Presidente da Assembleia Geral das Cavalhadas de Vildemoinhos
- De 2013 a 2015 - Presidente do Lions Clube de Viseu
- De 2005 a 2013 - Juiz Social, por proposta da Câmara Municipal de Viseu, nomeado em Diário da República de 29/11/2005, II Série
- De 2005 a 2009 - Deputado da Assembleia Municipal de Viseu
 - Membro da Comissão Parlamentar da Acção Social e da Saúde
- De 2009 a 2013 - Deputado da Assembleia Municipal de Viseu
 - Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Municipal de Viseu
- De 2003 a 2005 - Presidente da Direção do Clube de Futebol Académico de Viseu
- De 1998 a 2000 - Presidente da Direção da Associação Cultural e Recreativa de Várzea de Calde
- 1997 - Vogal do Júri do Festival da Canção, em Portugal, a convite da RTP
- De 1991 a 2021 - Fundador da Tuna Académica Infantuna Cidade de Viseu, em 1991
 - Presidente da Direção da Tuna Académica Infantuna Cidade de Viseu, em 1996, 1997, 1999, 2003, 2004, 2010, 2011, 2012; 2019, 2020, 2021
 - Instrumentista - Viola clássica, viola baixo, contrabaixo e guitarra portuguesa;
 - Autor de vários temas musicais da Infantuna Cidade de Viseu;
- De 2009 a 2021 - Colaborador em artigos de opinião na imprensa regional:
 - Diário de Viseu
 - Jornal do Centro

Comunicações orais/Publicações Científicas

- Autor de dezenas de comunicações orais em congressos, conferências e seminários, nacionais e internacionais.
- Autor de dezenas de publicações científicas em capítulos de livro, atas em revistas, artigos em revistas científicas, posters em congressos e resumos em eventos científicos.

NOTA PESSOAL

Ao longo de muitos anos as minhas energias sempre estiveram concentradas no Instituto Politécnico de Viseu, uma instituição onde já fui estudante e que me orgulho de ser hoje seu professor. Sendo natural de Viseu, foi para mim um enorme privilégio ter a oportunidade de sentir o pulsar desta instituição nestes dois contextos, que muito me ensinaram!

Após três décadas unido por uma ligação covalente à nossa Instituição, e quase seis décadas a esta região, sinto e afirmo com convicção que muito mais podemos fazer pelos nossos estudantes, pela sua qualificação e pela sua empregabilidade, pela nossa academia, pelo nosso território, pelo nosso País. Trata-se de um enorme desafio, contudo, estou convicto da consecução destes resultados com o empenhamento e o envolvimento proactivo de todos.

A palavra final vai para todos os estudantes do IPV, nunca esquecendo que também já o fui. Sintam sempre a necessidade de fazer perguntas, partilhar ideias e ideais. Sejam firmes e claros no vosso contributo para o desenvolvimento do IPV, do nosso território e do nosso país. Sejam cidadãos plenos e aptos a ajudarem a construir uma sociedade mais desenvolvida e mais justa. Sejam desassossegados, evitem o confortável silêncio que incomoda pelo ruído!



A qualidade das pessoas do Instituto Politécnico de Viseu é o garante do Incluir, Participar e Valorizar a marca na região, no País e internacionalmente!



INCLUIR
PARTICIPAR
VALORIZAR

Instituto Politécnico de Viseu

Candidatura à Presidência

2021-2025